

Campanha “Páscoa com Saúde 2017” Aumenta o Acesso à Informação e à Testagem do HIV e Rastreio da Tuberculose em Gaza e na Fronteira de Ressano em 2017

Contexto

Durante a última década, milhares de homens têm deixado as suas casas na província de Gaza, no sul de Moçambique, em busca de emprego nas minas da África do Sul. Frequentemente, várias gerações da mesma família tornam-se mineiros, trabalhando por meses sem fim na África do Sul e retornando às suas casas somente para os feriados do Natal e Páscoa.

Os mineiros trabalham muitas horas em espaços fechados, húmidos e pouco ventilados, o que aumenta o risco de contraírem tuberculose e outras doenças pulmonares. Ademais, a prevalência da co-infecção do HIV e tuberculose (TB) entre trabalhadores mineiros na África do Sul é uma das mais altas no mundo, o que evidencia a necessidade de se implementarem campanhas de consciencialização e prevenção entre trabalhadores mineiros e suas comunidades de origem.



Activistas no ponto fixo de TEBA, em Xai-Xai, a prover serviços de rastreio da tuberculose e medição da tensão arterial.

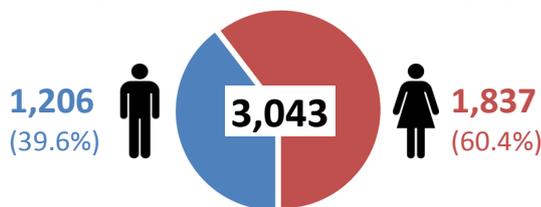
A Campanha “Páscoa com Saúde” 2017

Com foco nos trabalhadores mineiros e migrantes que regressaram a casa para o feriado longo de Páscoa, suas famílias e outros membros das comunidades afectadas pela migração, a quarta edição da campanha de saúde, realizada entre 10 e 21 de Abril de 2017, teve lugar em dois pontos fixos—a TEBA, em Xai-Xai e o Districto do Limpopo. A campanha promoveu serviços de rastreio e testagem de TB, aconselhamento e testagem voluntária de HIV, serviços de planeamento familiar, medição da tensão arterial e controlo da glicemia.

A campanha também distribuiu um pacote de materiais informativos sobre TB e HIV, bem como preservativos, aos motoristas e transeuntes que entraram em Moçambique pela fronteira de Ressano Garcia, com foco nos trabalhadores mineiros e migrantes, juntamente com um breve questionário sobre os destinos dos migrantes em Moçambique.

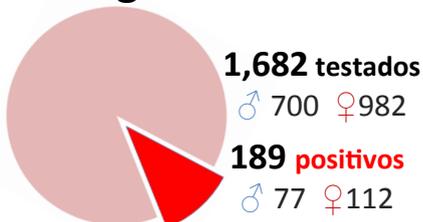
Resultados da Campanha “Páscoa com Saúde” 2017

Pessoas alcançadas em Chicumbane e Limpopo, em Gaza



Mineiros e ex-mineiros: 363 | Trabalhadores migrantes: 178

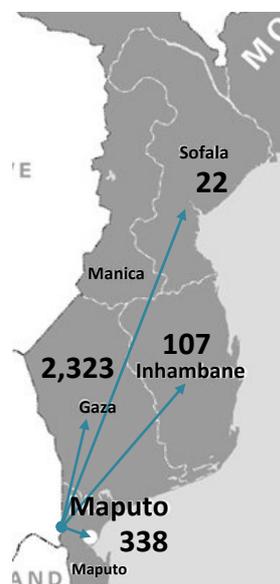
Testagem de HIV



Testagem de TB

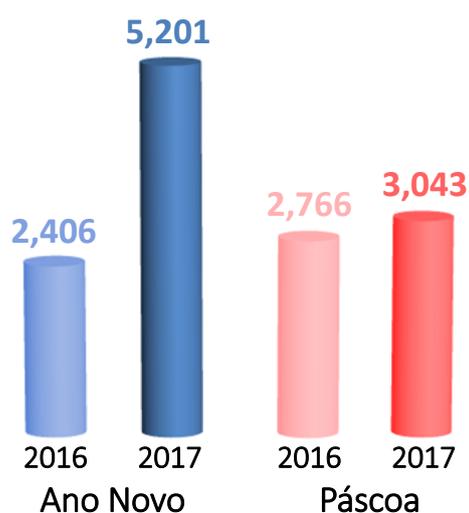


0 casos detectados



2,790 pessoas que entraram em Moçambique através da fronteira de Ressano Garcia receberam **informação sobre TB/HIV e preservativos**

Números da Campanha em Gaza



Mais de **13,400** migrantes e famílias alcançadas entre **Dezembro de 2015 e Abril de 2017**

Vozes do Campo



"Eu nasci em Gaza em 1971. Eu tornei-me uma activista comunitária em 2008 após receber ajuda de outros activistas que trabalhavam no projecto Txivirika* quando o meu irmão mais velho estava debilitado com TB e AIDS.

Quando os activistas vieram à minha casa, ninguém mais estava a cuidar do meu irmão. Era normal passar mais de dois dias sem ninguém lhe dar um banho ou alimentá-lo. Ele estava completamente isolado do resto

da família e nós já falávamos em nos prepararmos para o pior porque já não havia mais esperança. Entretanto, após registá-lo no projecto e completar 6 meses de tratamento para a tuberculose, ele não estava curado, mas estava muito melhor. Com mais dois meses, ele estava completamente livre da tuberculose e está a continuar o tratamento ARV agora.

Eu sinto-me grata a Deus e à comunidade por me ter tornado uma activista e por tudo que isso trouxe para mim e para a minha família. Agora, posso ajudar e dar suporte às pessoas e à comunidade para que não desistam do tratamento.

Através do projecto, eu aprendi tantas coisas—por exemplo, como preparar uma comida nutritiva, informações sobre prevenção do HIV/AIDS, TB e malária, entre outras coisas. Isso tudo ajudou-me e à minha família primeiramente, mas agora sinto orgulho de ser uma referência respeitada na comunidade.

Lúcia Alberto Cossa, 46, Activista

*Txivirika significa "deves trabalhar duro para ver mudanças na tua comunidade" e é um projecto de consciencialização sobre TB e HIV da OIM

Veja a Mídia da nossa Campanha!

Galeria da OIM Moçambique: <https://mozambique.iom.int/gallery>



Curandeiros tradicionais foram rastreados para TB, testados para HIV e também tiveram acesso a outros serviços de saúde



Em preparação para a campanha, activistas testam novas ferramentas de rastreio de TB e instrumentos para a recolha de



Uma activista comunitária na fronteira de Ressano Garcia/Lebombo oferece brochuras com informações sobre TB e HIV às pessoas que entram em Moçambique.

Siga-nos!



Facebook IOMMozambique



Twitter @IOM_Mozambique



Instagram iom_moz